

# ecos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CXVII N.º 2 JUNHO 2025

Preço: 1 Mocho



# DESTAQUE



*Projeto do Clube de Artes - 2.º e 3.º Ciclos*

## AGENDA de ATIVIDADES

### junho de 2025

13 de junho

10h45 | Eucaristia de Final de Ano

17 e 18 de junho

21h30 | Musical *Jesus Cristo* (Multiusos de Viseu)

26 de junho

21h00 | Sarau dos Clubes

#### CLUBE DE JORNALISMO E AUDIOVISUAL

- |  |   |
|--|---|
| 5.º A<br>Beatriz Mota<br>João Rego<br>Mafalda Marques                                  | 6.º C<br>Beatriz Couto  |
| 5.º B<br>Lisana Antunes  | 7.º A<br>João Tomás Cotta<br>Maria Miguel Gouveia               |
| 5.º C<br>Maria Sá<br>Rafael Lobo<br>Sofia Borges<br>Tiago Correia                      | 7.º B<br>Beatriz Almeida<br>Margarida Coelho                    |
| 6.º A<br>Maria Pires   | 7.º C<br>Rodrigo Tavares  |
| 6.º B<br>Madalena Seco<br>Maria Carlota Álvaro<br>Maria Inês Fernandes<br>Raquel Ramos | 9.º A<br>Inês Santos<br>Maria Leonor Ferreira<br>Santiago Lemos |

# Reconectar o mundo real



- 3 EDITORIAL
- 4 NOTÍCIAS
- 14 NUM BANCO DE JARDIM
- 16 TELAS E PAUTAS
- 17 MERGULHAR NOS LIVROS
- 18 FAMOSOS & TALENTOSOS
- 20 REPÓRTER MOCHO
- 22 ENTREVISTA COM...
- 24 NO NOSSO JARDIM
- 26 SER + SAUDÁVEL
- 27 HORA DO RECREIO
- 28 ESPAÇO PARA A ESCRITA
- 42 ECHOS DO PASSADO
- 43 CIÊNCIA DIVERTIDA

ANO CXVII - N.º 2 / JUNHO 2025  
PERIODICIDADE: TRIMESTRAL  
CAPA: ALUNOS DO COLÉGIO  
DIRETOR: PADRE CARLOS CASAL  
COORDENAÇÃO: PROF.ª PATRÍCIA BÁRBARA  
DIREÇÃO DE REDAÇÃO: PROF.ª MARGARIDA COSTA  
DIREÇÃO GRÁFICA: PROF.ª ANA CRISTINA FRIAS  
RESPONSÁVEIS DO CLUBE DE JORNALISMO E  
AUDIOVISUAL: PROF.ª ANA VARELA E  
PROF.ª CRISTINA ESTEVES

IMPRESSÃO:  
NOVELGRÁFICA  
RUA CAPITÃO SALOMÃO, 121-122  
3510-106 VISEU  
TIRAGEM: 800 EXEMPLARES



## Final de ano em pleno Jubileu da Esperança

Cada ano letivo que termina é um momento de olharmos para tudo o que vivemos nesta comunidade do Colégio. Caminhamos todos em família para atingirmos os objetivos a que nos propusemos. Quanto trabalho, quantas canseiras e desafios tivemos de enfrentar! Apesar de poder ter havido algumas dificuldades, chegamos ao fim com a sensação do dever cumprido.

Este ano, estamos a viver em Igreja o Jubileu da Esperança com que o Papa Francisco nos desafiou.

Também a nossa comunidade foi chamada a participar no Jubileu que o Secretariado da Educação Cristã da nossa Diocese propôs para a Catequese e para a E.M.R.C. Aceitámos o desafio e iremos marcar presença ativa. Vamos aproveitar esse encontro para vivermos a esperança de sermos cristãos alegres.

Quero lembrar, também, o nosso 9.º Ano que nos vai deixar. Terminada esta etapa no Colégio, nova etapa se lhes abre para poderem realizar a sua formação. Eles e nós iremos sentir saudade, mas estamos sempre aqui para os encontrar e vermos a sua caminhada noutros meios. Que o caminho que fizeram nesta casa seja por eles continuado, para que cresçam sempre como pessoas de bem e nunca se esqueçam desta família que agora deixam.

A toda a comunidade educativa, alunos, professores, auxiliares, equipa dirigente e pais queremos manifestar a nossa amizade pela ajuda e pelo trabalho realizado. Só assim é possível fazer crescer integralmente os nossos jovens.

E, logo que seja possível, que as férias retemperem as forças para continuarmos o maravilhoso trabalho da educação.

A todos, boas férias!

*Pe. Carlos Martins Casal*



## Visita do escritor António Mota

No dia 27 de março, os alunos do 1.º Ciclo receberam a visita do escritor António Mota, o qual contou aos alunos as suas peripécias enquanto criança e enquanto professor. Para além disso, realçou a importância da leitura para se conseguir ter uma boa comunicação oral e escrita. Os alunos mostraram-se muito entusiasmados e honrados com esta visita.



## Participação nas “Olimpíadas de Física”

No dia 29 março, três alunos do 9.º Ano participaram, em equipa, nas Olimpíadas de Física, realizadas na Universidade de Coimbra.

“Foi uma experiência interessante que me permitiu abrir horizontes e alargar conhecimentos.”

*Santiago Lemos, 9.º A*

“Foi uma nova experiência que me proporcionou adquirir mais conhecimentos e que me fez gostar mais desta disciplina.”

*Maria Mamede, 9.º B*

“Foi uma experiência única e inesquecível, que me trouxe muitos conhecimentos.”

*Íris Baptista, 9.º C*





## Torneio Interturmas de Voleibol

No dia 1 de abril, as turmas do 2.º Ciclo juntaram-se para realizar o torneio interturmas de voleibol, um momento que celebrou a competição e a união das turmas. Foi um torneio difícil, mas quem se sagrou vencedor masculino foi o 6.º C e feminino o 6.º B.

O 3.º Ciclo também teve o seu momento para demonstrar a sua habilidade e destreza no voleibol. O respetivo torneio aconteceu no dia 3 de abril e foi um momento intenso, no qual todas as turmas disputaram o tão cobiçado primeiro lugar. Ganhou o voleibol masculino o 9.º B e o feminino o 8.º A.

“Achei que o Interturmas foi muito divertido e foi tempo bem gasto. Adoro jogar voleibol e penso que toda a gente teve um ótimo desempenho.”

*Pedro Pimentel, 5.º C*

“O Interturmas foi competitivo e, na minha opinião, ninguém ficou chateado no final.”

*Gustavo Neves, 6.º A*

“Apesar de não gostar muito da modalidade, foi uma boa experiência, onde demos o nosso melhor para tentar passar a fase de grupos.”

*Santiago Almeida, 7.º B*

“Gostei do Interturmas e do facto de a minha turma ter conseguido a vitória, apesar de todas as turmas terem sido competitivas.”

*Emá Amaral, 8.º A*

“Na minha opinião, o Interturmas é uma maneira de os alunos se exercitarem. Gostei de jogar com os meus colegas, pois eles fazem parte de mim.”

*Martim Madeira, 9.º C*





## Visita de estudo dos 7.º e 8.º Anos

No passado dia 1 de abril, os alunos dos 7.º e 8.º Anos tiveram a sua visita de estudo, este ano até à cidade invicta, o Porto.

As turmas foram divididas, tendo as turmas de 7.º Ano, na parte da manhã, começado por visitar o Museu de História Natural e Ciências da Universidade do Porto, onde aprenderam vários factos interessantes, tendo também visitado um laboratório antigo.

Já os alunos do 8.º Ano começaram pela visita ao "3D Fun Art Museum", onde reinou a gargalhada e as fotografias com os amigos nos fundos disponíveis no museu.

Entretanto, chegou a hora de almoço, momento de convívio e partilha.

À tarde, os anos trocaram as atividades entre si, mas a animação acompanhou cada um dos alunos. Até a viagem de autocarro foi de grande animação, com conversa, música e risos a marcar o dia.





## Visita de estudo do 2.º Ciclo

No dia 3 de abril, o 2.º Ciclo foi em visita de estudo até ao Porto. Chegados ao Norte, os alunos do 6.º Ano foram visitar o Jardim Zoológico da Maia, enquanto os do 5.º Ano se deslocaram até ao Reservatório de Água, no Porto.

Houve momentos de aprendizagem e curiosidades sobre o Reservatório, mas a diversão esteve mesmo presente no passeio pelo Zoo, onde os alunos apreciaram leões, macacos acrobatas, cangurus, cobras e um espetáculo de aves, com intervenção de águias, falcões e corujas.

A viagem de regresso a casa decorreu com muita animação e com a clara vontade de que se repitam muitas outras viagens incríveis.



## Provas de Cultura Geral

No início da manhã do último dia de aulas do 2.º Período, os alunos do 5.º ao 9.º Ano realizaram a Prova de Cultura Geral.

Depois de mostrarem as suas competências gerais, os alunos com os melhores resultados foram:

- no 5.º Ano, Bernardo Morgado, do 5.º B, com 98%;
- no 6.º Ano, Beatriz Pinheiro e Tiago Silva, do 6.º B, ambos com 96%;
- no 7.º Ano, Francisco Pereira, do 7.º A, e Carolina Silva, do 7.º C, os dois com 98%;
- no 8.º Ano, Gonçalo Figueiredo, do 8.º A, com uma pontuação de 100%;
- no 9.º Ano, Alice Henriques e Maria Elisa Lourenço, do 9.º A, também com uma pontuação de 100%.

Este ano, com a melhor média de turma do 2.º Ciclo, tivemos o 6.º B, com 68,25%; no 3.º Ciclo, destacou-se o 9.º A com 74,40%.

Parabéns a todos aqueles que se empenharam para uma boa prestação e um destaque para o 7.º A, a única turma que registou a presença total dos seus elementos.



## Festa da Páscoa

No dia 4 de abril, realizou-se, no Colégio da Via-Sacra, a Festa da Páscoa. O dia amanheceu soalheiro, indicando que a alegria estaria presente.

Ao início da manhã, os alunos das várias turmas dos 2.º e 3.º Ciclos realizaram a Prova de Cultura Geral, momento de concentração e ponderação. Depois dessa situação desafiante, seguiu-se a altura da introspeção, a Eucaristia, presidida pelo Diretor do Colégio, Padre Casal. O Pavilhão, transformado em Igreja, acolheu alunos, familiares, professores e funcionários. Juntos rezaram, cantaram e, acima de tudo, viveram e foram comunidade.

A parte da tarde foi dedicada à diversão. Os alunos, por turma, exploraram um leque de atividades, onde pairou sempre a animação e um espírito salutar de competição. Passaram pela dança, que envolveu a participação de todos os alunos, assistiram ao teatro, representado pelas crianças do 4.º Ano, enfiaram argolas em garrafas, perceberam um pouco mais de técnicas de pinturas, ficaram a conhecer melhor o Sistema Solar através de uma fantástica exposição e divertiram-se em diferentes jogos e atividades desportivas.

Foi um dia bem passado em comunidade escolar.





## Olimpíadas de Química 2025

No dia 5 de abril, duas equipas do 9.º Ano, de três alunos cada, participaram nas Olimpíadas de Química Júnior - semifinal, realizadas na Universidade de Trás - os - Montes e Alto Douro, em Vila Real. A equipa formada pelos alunos Maria Elisa Lourenço (9.º A), Luís Almeida (9.º B) e José Afonso Silva (9.º C) obteve a medalha de 3.º lugar.

“Foi uma experiência única que permitiu alargar conhecimentos e conviver com novas pessoas.”

*Maria Rita Costa, 9.º A*

“Permitiu-me conhecer um novo lugar e viver uma nova experiência com os meus colegas.”

*Maria Elisa Lourenço, 9.º A*

“Foi uma experiência diferente, que me permitiu estar numa Universidade, algo que sempre desejei. Adorei a parte experimental.”

*Diogo Amaral, 9.º B*

“Foi uma ótima experiência, diverti-me na viagem e nas provas. Ser premiado contribuiu para tornar o dia ainda mais especial.”

*Luís Almeida, 9.º B*

“Levou-me a conhecer a Universidade e a participar em diversas atividades, o que já foi uma vitória para mim.”

*Tomás Amaral, 9.º C*

“Foi uma experiência enriquecedora que culminou com um lugar no pódio da minha equipa. Um dia bem passado e inesquecível!”

*José Afonso Silva, 9.º C*





## Ocupação dos Tempos Livres da Páscoa

Entre os dias 7 e 11 de abril de 2025, os alunos do 1.º Ciclo tiveram uma semana cheia de diversão, mas também de aprendizagem. De entre as diversas atividades desenvolvidas, destacam-se “Coelhos Risonhos”, bem apropriado à altura, “A arte da Natureza”, que promoveu o contacto com a floresta, “Enigmas Matemáticos” e “Sons do Corpo”, onde as crianças exploraram as capacidades do nosso corpo. Houve, ainda, tempo para fazer “Corrente de Palavras” e atividades que envolveram a criatividade como “Fantochadas” e “A Galinha Divertida”. Além disso, não faltou a caça aos ovos para celebrar a tradição anglo-saxónica e houve tempo para cinema e para a prática desportiva.

Como se pode perceber, além de muita diversão e convívência, os alunos puderam também aprender através das diferentes atividades levadas a cabo naquela semana.

“Diverti-me muito com os meus amigos durante aqueles dias. Adorei a atividade da caça aos ovos e também aprendi a fazer cestas.”

*Nuno Pereira, 1.º A*

“A ginástica foi uma das minhas atividades favoritas na Ocupação dos Tempos Livres da Páscoa. Adorei aprender palavras novas em Inglês e adorei a caça aos ovos.”

*Maria Eduarda Silva, 2.º B*

“Adorei o campo de férias e as atividades foram muito divertidas. A minha preferida foi a caça aos ovos, porque gosto de os procurar e porque há uma recompensa no final.”

*Benedita Belo, 3.º B*

“Gostei das atividades do campo de férias e, para mim, as atividades desportivas foram mesmo as melhores, pois gosto de praticar desporto.”

*André Brinca, 4.º D*





## Exposição “25 de Abril de 1974 - A Liberdade Nasceu Neste Dia”

Entre os dias 23 de abril e 2 de maio, esteve patente no Colégio da Via-Sacra uma exposição dedicada ao 25 de Abril de 1974.

O 25 de Abril de 1974 é uma data marcante na história de Portugal. Nesse dia, teve lugar a Revolução dos Cravos, um movimento liderado pelos militares, que pôs fim a mais de cinco décadas de ditadura. Durante esse regime, os portugueses viviam sem liberdade: não podiam escolher livremente os seus governantes, havia censura à imprensa e quem criticava o governo podia ser preso.

Com a Revolução dos Cravos, Portugal deu início a um novo caminho, construindo uma sociedade democrática, baseada na liberdade, na justiça e nos direitos humanos. Passámos a poder votar em eleições livres, a expressar livremente as nossas opiniões e a viver com mais segurança e dignidade.

Esta exposição procurou lembrar a importância desta data e mostrar às novas gerações como a liberdade foi conquistada e por que deve ser valorizada.

**25 de Abril, sempre! Viva a Liberdade!**



*Grupo de História e Geografia*

## Semana da Leitura

A Semana da Leitura, que decorreu entre os dias 28 de abril e 2 de maio, foi um sucesso. Os alunos das diferentes turmas do 1.º ao 9.º Ano envolveram-se com grande entusiasmo nesta atividade de partilha. Por breves momentos, tornaram-se poetas, declamando maravilhosos poemas, deram vida a variadíssimas personagens com grande expressividade e emoção.

Foi uma semana repleta de alegria!



## Teatro: 25 de Abril - História de uma Revolução

No contexto das disciplinas de História e Geografia de Portugal e de História, os alunos dos 6.º e 9.º Anos assistiram, no dia 7 de maio, à representação teatral intitulada *25 de Abril - História de uma Revolução*.

O espetáculo foi encenado e apresentado de forma bastante cativante e divertida, permitindo-nos, entre risos e boa disposição, compreender melhor as diferentes fases do regime do Estado Novo, a Guerra Colonial e, naturalmente, os eventos que culminaram na Revolução do 25 de Abril, também conhecida como Revolução dos Cravos.

Esta atividade foi, sem dúvida, uma excelente oportunidade para aprender de forma descontraída e agradável!



*Os alunos dos 6.º e 9.º Anos*



## Alunos do 8.º Ano visitam a Ecobeirão

No passado dia 12 de maio, os alunos das turmas do 8.º Ano realizaram uma visita de estudo à Ecobeirão - Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão. A iniciativa, inserida no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, teve como principal objetivo sensibilizar os estudantes para a importância da gestão adequada dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).

Durante a visita, os alunos foram recebidos por técnicos da Ecobeirão, que apresentaram o percurso dos resíduos desde a recolha até ao tratamento final. A visita guiada permitiu conhecer de perto as várias etapas do processo, como a triagem, a compostagem, a reciclagem e o aterro sanitário.

Para além dos aspetos técnicos, a visita teve uma forte componente educativa, ao destacar o papel de cada cidadão na redução, reutilização e separação correta dos resíduos, sendo este tipo de experiências fundamentais para fomentar o espírito crítico e o compromisso ambiental dos alunos.

Esta atividade pedagógica reforçou a importância da educação ambiental e do contributo individual para um futuro mais sustentável, deixando uma marca positiva nos jovens participantes.

*Grupo de Ciências Naturais*



## Exposição "Encontros"

Durante o mês de maio, decorreu, na capela do Colégio, uma exposição de trabalhos de alunos de E.M.R.C. dos 4.º e 6.º Anos com o tema "Encontros".

Nesta atividade, houve uma grande envolvimento e presença por parte dos alunos que, com sensibilidade, terão proporcionado "encontros" de alegria e paz no coração de muitos, mas, sobretudo, no coração de Deus!

*Grupo de E.M.R.C.*



## Visita à *Semana das Artes* - ESAM

Na Escola Secundária Alves Martins, em Viseu, os alunos organizaram “A Semana das Artes”. Centenas de trabalhos individuais ou em grupo, realizados ao longo do ano, foram expostos para toda a comunidade local. Da Pintura, à Escultura, das Instalações Artísticas ao Desenho, passando também pela Multimédia, foram muitos os trabalhos apresentados.

No dia 14 de maio, um grupo de alunos do 9.º Ano teve a oportunidade de visitar esta escola onde foram muito bem recebidos pelos alunos do 12º Ano de Artes Visuais, que lhes apresentaram e explicaram os materiais expostos, esclarecendo algumas dúvidas que os nossos alunos levavam sobre as escolhas profissionais que terão de fazer em breve.

*Grupo de E.V.T.*



## Dia Internacional da Matemática

Entre os dias 28 de maio e 6 de junho, a ludoteca do Colégio da Via-Sacra foi palco de uma exposição especial em homenagem ao Dia da Matemática, comemorado no dia 14 de março.

A iniciativa, organizada pelo Clube de Matemática, envolveu alunos de diferentes turmas na produção de trabalhos criativos, curiosos e surpreendentes. Com o tema “Um Número Especial Para Ti”, os alunos elaboraram trabalhos com números que têm algum significado pessoal ou matemático, acompanhados de muita criatividade.

A exposição também trouxe um friso com os vários matemáticos ao longo da História e muitas curiosidades que animaram os visitantes.

O objetivo do evento foi mostrar que a matemática vai muito além das contas e fórmulas, sendo também uma forma de pensar e criar. Para quem visitou, ficou a certeza de que a matemática pode ser divertida.

*Clube de Matemática*



## Visita à ETAR

Nos dias 27 e 29 de maio, os alunos do 4.º Ano foram visitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Fail. Esta iniciativa teve como objetivo proporcionar a todos os alunos uma visão prática do processo de tratamento das águas e da importância da preservação ambiental.

Durante a visita, os alunos foram recebidos por técnicos especializados, que explicaram detalhadamente cada etapa do processo, desde a chegada dos efluentes à estação até à sua devolução ao meio ambiente em condições seguras.

A visita despertou grande interesse entre os alunos, que puderam compreender melhor o impacto do saneamento básico na qualidade de vida das comunidades.

Esta iniciativa reforçou o compromisso com a educação ambiental, incentivando todos a refletir sobre a gestão dos recursos hídricos e a importância da responsabilidade ecológica.

*Alunos do 4.º Ano*



# num banco de jardim

Olho para trás e ponho-me a pensar em todos os momentos que passei neste querido lugar, que desde há muito chamo de “segunda casa”. Esta escola trouxe-me valores e amigos que vou levar sempre no coração. Aqui, aprendi a trabalhar e a definir objetivos, mas, sobretudo, a nunca desistir. Cada conquista foi um orgulho e cada mau momento uma lição.

Com a minha turma ri, ri muito, e construí memórias variadas, tantas memórias que guardarei com ternura.

Estarei sempre grata a todos os professores, que me marcaram, aos auxiliares, que me ajudaram, e, especialmente, a todas as amizades. Ainda me lembro do primeiro dia de aulas e, agora, vai ficar em mim gravado o último. Não acredito que passou tão rápido, mas tenho a certeza de que nunca me irei esquecer do que aqui vivi.

*Alice Henriques, 9.º A*

Chegou o momento que nós esperávamos... e que, ao mesmo tempo, ninguém queria que chegasse. Terminar o 9.º Ano é dizer adeus a uma grande parte da nossa vida. Parece que foi ontem que entrámos nesta escola, um pouco perdidos e nervosos, e agora saímos de coração cheio.

Este ano foi especial, não só porque marca o fim de um ciclo, mas porque nos trouxe momentos novos que não vamos esquecer. Este ano serviu para reforçar laços, criar novas amizades e novas histórias. Agora está na hora da despedida, deixamos a escola sabendo que o próximo ano trará novos desafios e amizades.

É estranho pensar que já não vamos ter os mesmos corredores, as mesmas salas, nem os mesmos professores que nos acompanharam nestes anos. Cada um de nós segue um caminho diferente, mas todos levamos um pouco da escola connosco. Levamos os abraços, os conselhos, os risos nos intervalos e os segredos trocados.

Agradecemos aos professores pela paciência e pela simpatia, e aos colegas por todas as gargalhadas partilhadas.

Agora vem o secundário, uma nova escola, colegas diferentes, professores novos e aquele frio na barriga de começar de novo. Ao longo destes anos, aprendemos muito mais do que aquilo que estava nos livros. Aprendemos o valor da amizade, a importância de ajudar os outros, a paciência nas dificuldades e a alegria nas pequenas vitórias. Sabemos que vem aí uma fase mais difícil, mas também sabemos que estamos prontos, porque esta escola nos preparou e ensinou muito.

Agora é seguir em frente, com algum medo, mas com vontade, com saudade e com coragem.

*Sofia Almeida, 9.º B*

Todos os dias passo por um banco de madeira, simples, onde cabem cerca de cinco pessoas. Passo por ele desde o meu 1.º Ano. Ele sempre esteve lá. Posso não me lembrar de detalhes seus, da cor exata, mas sei que esteve lá sempre, nos momentos tristes, em que um teste me correu mal, nos momentos alegres, em que eu e os meus colegas partilhávamos gargalhadas, e até nos momentos em que apenas nos sentávamos a olhar para tudo, a repensar nas decisões tomadas anteriormente. Este banco é como um peluche de infância, um lugar que visitamos todos os verões ou, até, um simples desenho que nos lembra alguém.

O banco sempre esteve lá, estivesse a chover ou a fazer sol.

Para muita gente, é apenas um banco de madeira, velho; para outros, é um poço de memórias, que não tem fundo, com memórias infinitas.

Sei que, daqui a vinte ou trinta anos, quando chegar ao Colégio e atravessar a escola, me irei emocionar com o facto de ele ainda lá estar... E não só por isso: porque também sei que, quando o vir, uma chuva de memórias vai invadir a minha mente.

Sempre me disseram: “Aproveita enquanto podes... Quando deres conta, vai ser apenas uma memória.” Agora entendo melhor essas palavras.

Esse banco de madeira somos nós todos que passámos pelo Colégio.

*Mariana Azevedo, 9.º C*

# num banco *de jardim*

9.º A



9.º B



9.º C





## *Ron's Gone Wrong*, de Sarah Smith e Jean-Philippe Vine

*Ron's Gone Wrong* é um filme de animação realizado por Sarah Smith e Jean-Philippe Vine durante a pandemia, revelando o enorme esforço e o trabalho de equipa de todos os intervenientes e justificando o tema principal do filme: a Amizade.

A história do filme desenvolve-se em torno do menino Barney, que sonha ter um exemplar dos chamados B-Bots, um ajudante artificial que promete ser o melhor amigo de qualquer criança. Desde que a sua mãe faleceu, Barney sente-se sozinho, e como agravante, os próprios amigos faziam distinção entre aqueles que tinham os tais B-Bots e os outros que não tinham e de quem se afastavam, criando mesmo inimizades.

Depois de algumas dificuldades, Barney consegue finalmente pôr as suas mãos num exemplar destas máquinas incríveis. No entanto, o robô, que se chama Ron, não é exatamente aquilo que Barney esperava ser, já que vinha cheio de falhas e de vírus virtuais, o que fez com que o menino fosse à loja onde o comprou com o intuito de resolver os problemas de funcionamento. Feita a análise, chegou-se à conclusão que Ron devia ser destruído e reciclado, mas Barney consegue secretamente salvá-lo.

Apesar de todas estas dificuldades, Ron e Barney conseguem ter a experiência de uma amizade verdadeira, coisa que ambos nunca tinham tido. O par entra depois numa luta dinâmica e hilariante para derrotar a empresa que inventou os B-Bots e que planeia reprogramá-los.

Ao longo do filme, Barney e Ron aprendem sobre amizade, aceitação e o verdadeiro valor de estar junto de alguém que se importa connosco. É uma história cheia de humor, e lições importantes para todas as idades!



## "Sunshine", de Liam Payne

You're like a sunshine, only givin' good vibes  
Any, any time that you roll in  
Pullin' me out, never lettin' me down  
And I wanna make sure you know it  
You're like a sunshine, only givin' good vibes  
Any, any time that you roll in  
Can't believe that I found my sunshine  
Hey  
Everyone's tryin' to be the same (yeah)  
Until I met you I was on that wave  
But you really on somethin' different  
You do you, it must be nice  
And I think it's rubbin' off on me  
Oh yeah, step to the left, step to the right, do what you want  
What really matters is the journey that we're on  
Yeah, riding with you, I finally know where I belong  
I belong  
You're like a sunshine, only givin' good vibes  
Any, any time that you roll in  
Pullin' me out, never lettin' me down  
And I wanna make sure you know it  
You're like a sunshine, only givin' good vibes  
Any, any time that you roll in  
Can't believe that I found my sunshine  
Oh, uh, I was feeling so invisible (yeah)  
I didn't know this could be possible (no)  
Alright, but you really on somethin' different  
You do you, just work it out  
[...]

## O Dragão, de Luísa Ducla Soares

Ching-Ling era uma menina de nacionalidade Chinesa que gostava de animais, principalmente de dragões. Nas aulas desenhava dragões e nos recreios brincava com eles.

Certo dia, a caminho de casa, viu um pequeno dragão. Decidiu levá-lo consigo e, a partir daí, cuidou dele às escondidas dos pais.

Entretanto, Ching Ling ficou doente e teve que ir para o hospital, onde ficou internada, mas com receio que o dragão morresse de fome, decidiu levá-lo com ela.

No hospital, durante a noite, o dragão alimentava-se de vários remédios: uns que faziam crescer anões, outros que desenvolviam o cérebro de pessoas com problemas mentais e outros para acalmar a ferocidade dos loucos.

Ching Ling e o dragão regressaram a casa, contudo o dragão cresceu tanto que foi impossível escondê-lo dos pais. Inicialmente, os pais não o queriam, mas depois acabaram por aceitá-lo, pois ajudava nas tarefas de casa, começando a fazer parte da família.

Certo dia, a professora de Ching Ling viu-o na rua e entendeu que deveria enviá-lo para um zoológico. E assim foi! Ching Ling ficou muito triste com a situação.

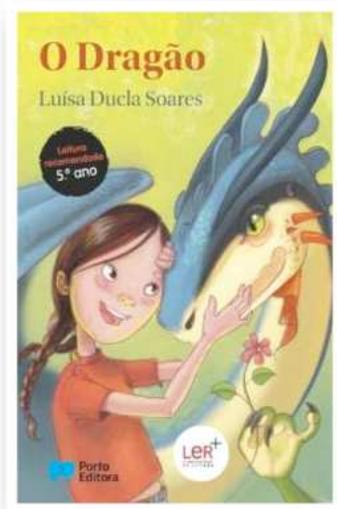
Um dia, ela conseguiu entrar na jaula do dragão e disse-lhe que queria que ele fosse livre, pois sabia que só assim ele seria feliz.

Então, o dragão cuspiu fogo, o que fez com que a jaula derretesse e as portas fossem abertas. A liberdade estava ali! Voou para muito longe e nunca mais ninguém o viu.

Eu gostei desta obra e recomendo-vos a leitura, pois é uma história emocionante, divertida e quando se começa a ler temos vontade e curiosidade de continuar.

Nela estão presentes sentimentos como o medo, mas também o amor, a amizade e a importância do trabalho em equipa.

Vicente Almeida, 5.º A



## O Rapaz que Voou até ao Mar, de Conceição Dinis Tomé

A obra *O Rapaz que Voou Até ao Mar* é um romance juvenil, publicado em 2022. Aborda temas profundos como a violência doméstica, o abandono, a amizade e a esperança.

A história é narrada na primeira pessoa por um rapaz que escreve para uma personagem chamada Nini, cuja identidade só é revelada no final. O protagonista relata episódios marcantes da sua infância e adolescência, período em que ele e a mãe sofreram maus-tratos por parte do pai violento. Após ser retirado da família, o rapaz passa por várias casas de acolhimento e experiências de adoção falhadas, enfrentando a solidão e a busca por um lugar onde pertença.

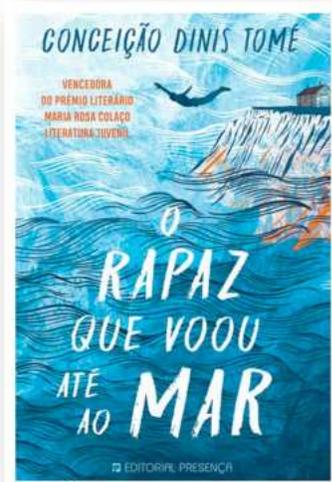
Um dia, ele ouve falar do mar - algo que nunca viu, mas que imagina ser belo, livre e azul. Movido por esse desejo de conhecer o mar, decide partir numa jornada corajosa.

Durante o percurso, enfrenta vários obstáculos, tanto exteriores como interiores, como o medo, a solidão e a dúvida.

Apesar das dificuldades, o rapaz mantém-se fiel ao seu sonho. Com persistência e coragem, ele "voa" - não literalmente, mas simbolicamente - até ao mar, onde finalmente encontra um lugar onde se sente livre, realizado e verdadeiro consigo mesmo.

O livro transmite uma mensagem de esperança, mostrando como a amizade e o amor podem surgir mesmo nas circunstâncias mais dolorosas.

Salvador Bento, 6.º A



# famosos & talentosos

## Constança Sousa, 9.º C

Constança Valença Vieira de Sousa é aluna do 9.º C e apresenta um afcionado gosto pelo hóquei em patins. Foi por influência do pai que começou, aos 3 anos, a praticar esta modalidade, mas experimentou também muitos outros desportos, não fosse o pai professor de Educação Física. Conta que aquilo de que mais gosta neste jogo de equipa é da forma como, quando entra em campo, consegue esquecer as suas preocupações ou “pesos na consciência”.

Constança já participou em vários torneios e campeonatos, como o Campeonato Nacional Feminino, e a sua equipa já ganhou, entre outros prémios, a Taça de Aveiro, e ela o honroso reconhecimento de Melhor Jogadora em Campo. Sente algumas dificuldades na prática da modalidade, nomeadamente no que diz respeito ao controlo da força, do equilíbrio, da velocidade e das mudanças de direção. Estas adversidades são encaradas como oportunidades de brilhar e de continuar a praticar algo que lhe dá muito gozo.

Apesar da experiência em cima dos patins, não deixa de sentir algum nervosismo quando participa em jogos muito importantes, mas o apoio da equipa faz com que o sentimento rapidamente desapareça. O facto de jogar um desporto de equipa desenvolve sentimentos de união, principalmente entre a equipa, e torna os jogadores menos

individualistas, não só no jogo, mas na vida. Para além do hóquei, teria gostado também de jogar vólei, elogiando o entusiasmo e a cumplicidade das jogadoras. No futuro, ainda não sabe se o hóquei representará uma opção profissional. Para já, pretende seguir a área dos estudos científicos, ambicionando ser médica. No seu tempo livre, além de estudar, gosta de ir ao ginásio e de sair com os amigos.

O seu ídolo é o jogador Gonçalo Alves, do Porto.



## Gonçalo Alves

Nascido a 26 de julho de 1993, em Famalicão, Gonçalo Alves é um dos maiores jogadores de hóquei a nível nacional e um grande ídolo para muitos, que começou a sua formação no F.C. Porto, clube ao qual regressou passados uns anos, tornando-se, inclusivamente, capitão.

Este jogador é um verdadeiro ícone do hóquei em patins, conhecido pela habilidade excepcional, dedicação incansável e paixão por este desporto. Começou a sua trajetória muito jovem, demonstrando desde cedo um talento natural que chamou a atenção de treinadores e fãs.

A sua carreira profissional começou a destacar-se quando passou a representar clubes de renome, tanto em Portugal como no estrangeiro, deixando sempre a sua marca com atuações brilhantes e golos decisivos.

Gonçalo é conhecido pela sua técnica, que combina controlo de bola, movimentos rápidos e precisão nos remates, além de uma velocidade impressionante que o torna uma ameaça constante para as defesas adversárias. A sua capacidade de marcar golos importantes em momentos cruciais levou a que fosse conhecido como um dos principais atacantes desta modalidade, tendo conquistado, ao longo dos anos, diversos títulos e prémios individuais.

Além de brilhar nos clubes, este jogador é uma peça fundamental na seleção nacional, contribuindo com a sua experiência e talento para o sucesso da equipa em competições internacionais. Gonçalo Alves também é conhecido pela humilde e comprometido para com o desenvolvimento do hóquei em patins, ajudando a promover a modalidade e incentivando jovens a praticá-la com paixão.



Clube de Jornalismo e Audiovisual

Fonte:

[https://www.rtp.pt/noticias/hoquei/hoquei-goncalo-alves-renova-contrato-com-o-fc-porto\\_d1453928](https://www.rtp.pt/noticias/hoquei/hoquei-goncalo-alves-renova-contrato-com-o-fc-porto_d1453928)

<https://hoqueipt.com/artigo/6916-capitao-goncalo>

## Luís Almeida, 9.º B

Luís Sidónio Novo de Almeida é aluno do 9.º B do Colégio da Via-Sacra. Desenvolveu, desde cedo, um gosto especial pela música, sob a influência do seu avô, que tinha uma banda que fazia *covers*, sobretudo de José Cid. Foi, igualmente, influenciado e inspirado pelos seus tios e primos, eles próprios cantores e músicos. Assim, Luís começou ele próprio, aos 3 anos, a cantar e, aos 6 anos, começou a ter aulas de canto na Escola de Música do Colégio. Mais tarde, já com 12 anos, passou a ter aulas de canto no Conservatório e foi dois anos depois que recebeu, como prenda de Natal, uma guitarra, que o ajudou a compor canções.

Conta que, entre a guitarra e o canto, não destaca nenhum, pois ambos são essenciais para aquilo que verdadeiramente adora: compor. Teve sempre o apoio da família, dos amigos e até de desconhecidos, que o ajudam permanentemente a progredir e a alcançar aquilo que deseja.

Já fez parte de alguns concertos, nomeadamente na banda do avô e nos musicais do Colégio, participou e ganhou o "Sons à Solta", espetáculo onde partilhou, pela primeira vez, músicas compostas pelo próprio e subiu ao palco da Feira de S. Mateus, que conta ter sido "um sonho tornado realidade". Embora tenha sido uma situação de nervosismo, diz que a excitação do momento inibiu aquelas "borboletas na barriga".

Nos seus tempos livres, gosta de estar com os amigos e família, de jogar diversos jogos, entre eles futebol, mas, principalmente, de tocar guitarra ou piano. Apesar de ser difícil conciliar tantas paixões e atividades, continua a conseguir progredir nos estudos e a dedicar tempo aos outros. Como grande nome na área da música destaca o compositor brasileiro Cartola.

## Cartola

Cartola é o nome artístico de Angenor de Oliveira, que nasceu no Rio de Janeiro, a 11 de outubro de 1908. Descendente de escravos, teve uma infância difícil, associada a muito trabalho, sendo o filho mais velho de uma família numerosa.

Quando tinha 8 anos, a sua família mudou-se para o bairro das Laranjeiras e foi aí que passou a ser apoiante de uma equipa de futebol, o Fluminense. Além disso, foi também neste bairro que começou a contactar mais profundamente com a música, principalmente com o samba, tendo começado a tocar o violão com o seu pai.

Mais tarde, contactou com as associações carnavalescas do Rio, mas a família mudou-se depois para um bairro de lata, o Morro da Mangueira. Devido a graves dificuldades financeiras, Angenor viu-se obrigado a abandonar os estudos, tendo concluído apenas o 4.º ano de escolaridade.

Por volta dos 17 anos, a mãe faleceu e o pai foi para o exílio. Consequentemente, Cartola passou a ter uma vida ainda mais difícil, recheada de boémia. Começou a trabalhar como aprendiz de tipógrafo, mas logo depois passou para a construção, contexto em que recebeu o nome que o tornou conhecido como um dos grandes nomes da música.

Participou em anúncios de rádio e criou muitas músicas divertidas, como "O mundo é um moinho" e "As rosas não falam".

Cartola morreu em 1980 em consequência de uma doença cancerígena.



## BILHETE DE IDENTIDADE

**NOME:** Margarida Borges  
**PROFISSÃO:** Professora  
de Matemática

O Repórter Mocho encontrou-se com a professora Margarida Borges para uma agradável conversa. Ficámos a conhecê-la um pouco melhor, assim como à disciplina que leciona.

**Repórter Mocho:** Onde passou a sua infância e que recordações guarda desse tempo?

**Prof. Margarida Borges:** Nasci em Viseu e passei a minha infância e parte da adolescência em Cepões, uma aldeia a 15 km de Viseu. Guardo muitas recordações saudáveis: brincar na rua com os amigos até ao anoitecer sem preocupações ou medos, ir ao rosmaninho na altura dos santos populares e depois saltar as fogueiras, dançar no rancho folclórico, cantar as janeiras, ir aos bailes enquanto adolescente. Recordo, também, as férias do Natal em casa dos meus avós maternos, numa aldeia perto da serra da Estrela: era uma alegria, pois todos os tios e primos estavam juntos. Nas férias do verão fazia campismo com os meus pais, irmã e primos.

**Repórter Mocho:** No seu tempo de aluna, como era a sua relação com a disciplina de Matemática?

**Prof. Margarida Borges:** A minha relação com a disciplina de Matemática não começou muito bem. No 2.º Ciclo, cheguei a ter negativas, acho que tinha as dificuldades que a maioria dos alunos apresenta e, depois, pensava que era difícil. Porém, no 7.º Ano, tive uma professora, D. Bárbara, que me marcou profundamente e comecei a gostar de estudar Matemática. Ela conseguiu mostrar-me que a Matemática não era uma “dor de cabeça”, mas, antes, um interessante desafio que podia ultrapassar.

**Repórter Mocho:** Como surgiu a intenção de ser professora, concretamente de Matemática? O que considera mais especial nesta disciplina?

**Prof. Margarida Borges:** Julgo que ser professora sempre esteve no meu pensamento, talvez por influência dos meus pais, pois ambos foram professores do 1.º Ciclo. Lembro-me de brincar aos professores: eu era a professora e a minha irmã a aluna. Na altura, pensava ser professora do 1.º Ciclo. Contudo, no 3.º Ciclo e Secundário, como entendia facilmente o que era lecionado na disciplina e tirava boas notas, os meus colegas pediam-me ajuda, e até pelo telefone dava explicações e tudo corria bem. E foi aqui que surgiu a ideia de ser professora de Matemática. O que considero mais especial na disciplina é o treino mental e cognitivo necessário e usado sistematicamente na disciplina.





**Repórter Mocho:** Qual a sua opinião sobre a educação atualmente?

**Prof. Margarida Borges:** A educação pressupõe uma formação integral do aluno que abranja os aspetos intelectual, cognitivo, físico e moral do indivíduo. Para que haja um desenvolvimento harmonioso de todas as suas faculdades, é necessária a colaboração e interajuda dos diversos intervenientes no processo educativo: escola, família e sociedade. Numa escola católica, como a nossa, é de extrema importância ter sempre presente os valores fundamentais de uma comunidade cristã, que serão sempre o alfa e o ómega de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais humana.

**Repórter Mocho:** Recuando no tempo, lembra-se da sua primeira aula como professora? Como se sentiu? Onde aconteceu?

**Prof. Margarida Borges:** Comecei a dar aulas em Valadares, no Porto, e tinha duas turmas, uma do 7.º Ano e outra do 11.º Ano. Lembro-me que, nos primeiros dias, estava muito ansiosa, pois deixava de ser aluna para ser professora. Tinha vários alunos à minha frente que não conhecia e esperavam da professora uma resposta às suas preocupações e dúvidas sobre a disciplina. Passado algum tempo, fui-me adaptando aos alunos, interagindo com eles e, no final, tudo correu pelo melhor.

**Repórter Mocho:** Pode explicar um pouco como foi o seu percurso profissional?

**Prof. Margarida Borges:** O meu percurso foi iniciado numa escola em Valadares. Depois, estive em Tavira, no Algarve, onde gostei muito de dar aulas. A seguir, entrei no Colégio (já lá vão 22 anos), onde me sinto feliz por integrar esta família, comungando dos valores e princípios desta Escola com os quais me identifico.

**Repórter Mocho:** Além de lecionar e de tudo o que isso envolve, que outras atividades gosta de desenvolver?

**Prof. Margarida Borges:** Gosto de passear, viajar e conhecer novos lugares. Adoro estar em família, com os amigos e desfrutar de ambientes saudáveis e de amizade. Sempre que posso, faço voluntariado.

**Repórter Mocho:** Alguma vez pensou em mudar de profissão? Se sim, por que razão?

**Prof. Margarida Borges:** Não, gosto do que faço. Sendo a educação, como tudo na vida, uma atividade dinâmica, todos devemos fazer os possíveis por progredir, na vida escolar, de forma harmoniosa e equilibrada.

**Repórter Mocho:** Quais são os grandes desafios que uma professora de Matemática tem de enfrentar no seu dia a dia enquanto docente?

**Prof. Margarida Borges:** Um dos maiores desafios é procurar, todos os dias, melhorar o meu desempenho, de forma a que os alunos saiam de cada aula mais enriquecidos e satisfeitos e, simultaneamente, se encontre o equilíbrio pedagógico entre o ensino-aprendizagem e a formação integral dos alunos.

**Repórter Mocho:** A Matemática continua a ser uma “dor de cabeça” para muitos alunos. O que costuma transmitir aos seus alunos para desmistificar esta ideia?

**Prof. Margarida Borges:** Os alunos hoje em dia têm mais recursos didáticos do que tinham no passado, sendo, por isso, um fator facilitador de aprendizagem que utilizo sempre que necessário. Regra geral, recorro também a exemplos práticos do dia a dia, compaginando-os com os conteúdos a abordar. Reforço sempre a ideia de que, em Matemática, é imprescindível praticar os exercícios abordados em cada aula. Costumo dar como exemplo de comparação que aprender Matemática é “como andar de bicicleta: praticar, praticar, praticar...”.

**Estação do ano:** Primavera

**Lema de vida:** Encarar a vida com um sorriso

**Sabor de gelado:** Morango

**Dia da semana:** Domingo

**Desporto:** Não tenho nenhum. Gosto de pilates, zumba e caminhadas

**Palavra(s):** Amor e Solidariedade

## D. ANTÓNIO LUCIANO

**D.** António Luciano nasceu a 25 de março de 1952, em Corgas, Seia. Ordenado Presbítero em junho de 1985, na Sé da Guarda, exerceu o seu ministério sacerdotal em diversas paróquias da Diocese da Guarda. Licenciado em Enfermagem e depois em Teologia, com especialização em Teologia Moral e em Bioética, foi também capelão do hospital da Guarda, do Instituto Politécnico da Guarda e da Universidade da Covilhã. Nestas últimas duas instituições, foi também professor.

Foi ordenado Bispo a 17 de junho de 2018.



**Ecos da Via-Sacra:** Como surgiu a sua vocação ao sacerdócio?

**D. António Luciano:** Sou o mais velho de sete irmãos e sempre fiz um caminho feliz que me dá gosto recordar, mas desde pequenino pensava no que queria ser na vida... professor, médico ou enfermeiro, mas também a ideia de ser padre. Um dia, a escola primária foi visitada por padres Combonianos de Viseu que perguntaram "Quem quer ir para o Seminário". Levantei o braço. Entretanto, passou o tempo e eu não vim logo para o seminário. A ideia adormeceu, mas não totalmente e, depois do curso de enfermagem, veio novamente ao de cima. Ainda fiz o serviço militar, onde estive como enfermeiro e depois, em agosto da revolução de 74, fui para Moçambique onde amadureci a ideia. Na década de 80, tomei a decisão: primeiro em Coimbra no Instituto de Teologia, como aluno externo e, após um semestre, vim para o Seminário da Guarda. Havia sempre a ideia de fazer algo para ajudar e ser útil aos outros. A vocação é, para mim, um projeto de vida feliz.

**Ecos da Via-Sacra:** Como é ser Bispo? Como é um dia típico na vida de um Bispo?

**D. António Luciano:** O Bispo deita-se sempre a pensar em algumas coisas, quanto mais não seja no dia de amanhã, no programa que delineou. Levanto-me, faço a minha higiene, a minha oração para preparar o dia e depois ir fazendo aquilo que foi programado na agenda e estar disponível para as emergências. A missão de Bispo é de vigilância, de liderança, de serviço, de proximidade. Também celebro Eucaristia ou na comunidade ou na minha capela, aqui do Paço, mas depois é aberto ao povo de Deus, os cristãos. Também é um dia para pensar e refletir, para se aconselhar, para estar reunido com os seus colaboradores, para perspetivarmos coisas melhores para ao futuro.



**Ecos da Via-Sacra:** Quais têm sido os maiores desafios e alegrias ao longo do seu episcopado?

**D. António Luciano:** O maior desafio é que todas as pessoas vivam bem e sejam felizes. Os pobres, os doentes... que todos tenham respostas que precisam nas situações concretas e a Igreja tem uma responsabilidade muito grande. Há dias tive uma alegria muito grande que foi a ordenação de um novo padre, porque um padre é importante na sua missão pastoral para a vida de uma diocese, para continuidade do ministério do Bispo.

**Ecos da Via-Sacra:** Tivemos ainda há pouco a Jornada Mundial em Portugal. Como vê a relação entre os jovens, a fé e a Igreja nos dias de hoje?

**D. António Luciano:** É um dos problemas da vida da Igreja e da sociedade. Claro que a Jornada Mundial da Juventude - nunca Portugal teve um evento tão grande - deixou marcas e alguns jovens até se aproximaram, mas é preciso também que a Igreja se aproxime. O mais importante é sentir que os jovens estão a construir um futuro do mundo novo.

**Ecos da Via-Sacra:** A Igreja tem um novo Papa. Como encara a mensagem do Papa Leão XIV? Quais as expectativas que tem relativamente ao seu ministério?

**D. António Luciano:** O Papa Leão é um Papa que vem de um mundo muito diversificado, filho de emigrantes, vem da América do Norte, passou pela América latina como missionário, é religioso, foi responsável da sua ordem durante muito tempo. Sendo um Papa jovem, eu julgo que tem muito a dar à Igreja, nesta linha de continuidade do Papa Francisco, mas também de inovador. Temos um Papa que nos incute esperança.

**Ecos da Via-Sacra:** Qual o significado do Jubileu para a Igreja e para os fiéis?

**D. António Luciano:** Jubileu é uma palavra que encerra um conteúdo cheio de beleza e de esperança. O Jubileu acontece de 25 em 25 anos, sempre relacionado com o nascimento e morte de Cristo. O Jubileu na Igreja é um momento de louvor e de ação de graças, mas ao mesmo tempo de mudança, de conversão, de caminho.

**Ecos da Via-Sacra:** Sendo o Colégio da Via-Sacra uma instituição da Diocese de Viseu, como compreende esta presença educativa nos dias de hoje?

**D. António Luciano:** Compreendo-a como sendo necessária, muito válida e ao mesmo tempo a ocupar um lugar na nossa sociedade, onde temos tantas escolas estatais, mas onde uma ou outra escola em nome da Igreja, com um projeto educativo que obedecendo aos princípios de formação que nos é proposta pelo Ministério, possamos também dar-lhe uma consolidação, uma garantia, porque há valores que podem não estar presentes noutras escolas.

**Ecos da Via-Sacra:** Que mensagem gostaria de deixar aos alunos do Colégio?

**D. António Luciano:** Antes de mais, uma mensagem de parabéns por serdes alunos do colégio, pelo trabalho que estais a fazer, pelo esforço a ter nos estudos, na relação com a família, na relação com os professores, com a Escola e, por isso, uma mensagem também de esperança para que o Colégio da Via-Sacra possa continuar a ser uma referência e possa pautar aquilo que é como instituição da Igreja por valores que têm sido apresentados e vividos. Desejo a toda a comunidade do Colégio as maiores felicidades, um bom final de ano e desejo de nos encontrarmos na festa final para podermos saborear precisamente esse vosso esforço e trabalho.

*“Desejo a toda a comunidade do Colégio as maiores felicidades, um bom final de ano e desejo de nos encontrarmos na festa final para podermos saborear precisamente esse vosso esforço e trabalho.”*

# no nosso jardim

Nos olhos cintilantes de uma Joaquina,  
Há um universo por desvendar.  
Com bravura e fantasia,  
Descobrem magia na simplicidade.  
No seu coração iluminado,  
Habita um reino de sonhos.  
Com energia e criatividade encantam,  
Ensinando-nos lições que a vida nos canta.  
Ser criança é ser explorador,  
E cada instante é um sonho bonito.

*Sala dos 2 Anos (Joaquinas)*

Faz uma Flor em cima do vaso e oferece à tua Mãe!



Na escola vou aprender,  
Pintar, rasgar e colar.  
Vou fazer os trabalhos,  
Para depois poder partilhar.

*Sala dos 3 Anos (Borboletas)*



Na primavera tudo floresce, inclusive a alegria das crianças! É tempo de correr nos parques, observar borboletas e viver pequenas aventuras na natureza com curiosidade e imaginação - tudo o que uma infância feliz precisa.

*Sala dos 4 Anos (Abelhinhas)*

Trabalhos:

*Beatriz Neves,  
Sala dos 3 Anos*

*Maria Teixeira,  
Sala dos 3 Anos*

*Vicente Rodrigues,  
Sala dos 4 Anos*





## Aventuras(sóis) da Sala 5

Os Girassóis continuam a aventura,  
Passando pelo maravilhoso!  
Sempre destemidos,  
Com o seu coração grandioso!

Comemoraram o Dia do Pai,  
Sempre com muita alegria!  
Disfarçaram-se com um bigode,  
Trazendo ao dia, maior magia!

Chegou a bela Primavera,  
Carregada de muita Natureza!  
Ouvimos os passarinhos cantar,  
E deliciamo-nos com a sua beleza!

A Páscoa chegou docinha,  
Com o senhor Coelho a saltitar!  
Divertimo-nos muito na caça aos ovos  
E a esta aventura queremos voltar!

O grande Dia da Liberdade,  
Foi comemorado com muita euforia!  
Pois os Girassóis entendem que,  
Brincar livremente é algo que outrora não havia!

E não menos importante,  
Para a aventura terminar...  
Comemoramos o Dia da Mãe,  
Com muitas canções para cantar!

*Sala dos 5 Anos (Girassóis)*



*Trabalhos:*

*Tomás Correia,  
Sala dos 5 Anos*

*Coroas de Páscoa,  
Sala dos 4 Anos*

*Teresa Gomes,  
Sala dos 5 Anos*

## Açaí - um segredo da Amazônia

O açaí é o fruto do açaizeiro que cresce na região da Amazônia. O seu nome científico é *Euterpe oleracea* e é uma baga de cor violeta-escura, com um sabor semelhante a uma combinação de mirtilo, chocolate negro e citrinos. Devido às suas propriedades antioxidantes, é considerado um superalimento. Começou por ser consumido pelas tribos índias da Amazônia devido à sua capacidade nutricional, aumentando a sua procura à medida que as cidades ribeirinhas do Brasil iam crescendo.

Curiosamente, o seu consumo nas zonas de origem é muito diferente de outros locais: aquecido e salgado, a acompanhar mandioca ou peixe frito. Sendo um fruto muito perecível, o açaí tem de ser transformado em polpa e congelado ou, então, reduzido a pó para poder ser transportado, sendo essa a forma mais "natural" que a maioria das pessoas conhece.

Além do elevado teor de água, bom para a hidratação, o açaí é rico em vários nutrientes, como antioxidantes, proteínas e fibras. Daí a importância do seu consumo no passado, no Brasil, em períodos de pouco alimento ou em cidades com crescimento populacional superior aos recursos existentes. É muito rico em minerais como cálcio, ferro, potássio e magnésio e uma fonte de vitaminas A, B6, C e E.



## Pudim de Açaí

### Ingredientes:

- 300g de polpa de açaí;
- 1 lata de leite condensado magro;
- 4 ovos;
- sal;
- leite (uma medida da lata de leite condensado);
- meia chávena de chá de açúcar;
- água.

### Modo de preparação:

1. Numa panela, misturar o açúcar com a água até formar uma calda de caramelo em ponto de fio.
2. Verter o caramelo numa forma de pudim;
3. Bater a polpa de açaí com o leite condensado magro, o leite, os ovos e uma pitada de sal;
4. Verter o preparado anterior na forma;
5. Cozinhar em banho-maria durante 90 minutos;
6. Deixar arrefecer e desenformar.

Sugestão: para decoração, acrescentar raspas de chocolate negro.

Fontes:

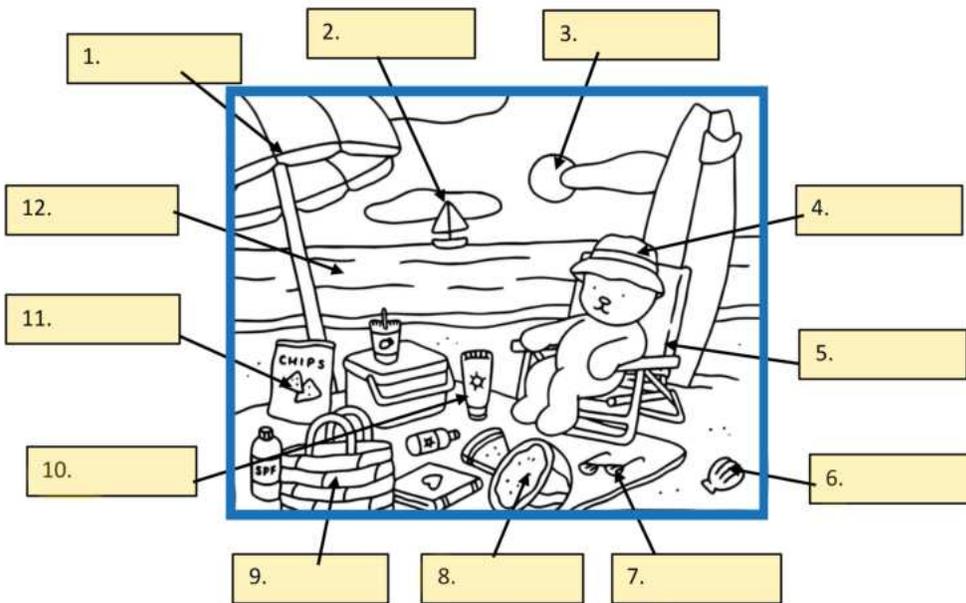
<https://www.cuf.pt/mais-saude/acai-quais-os-beneficios-e-como-consumir>  
<https://www.lusladas.pt/blog/prevencao-estilo-vida/nutricao-dieta/acai-propriedades-nutricionais>



## Die Deutschecke (O cantinho do Alemão)

Completa os espaços com as palavras dadas.  
Aproveita e pinta o desenho do Bobbie Goods.  
O Clube de Alemão deseja umas boas férias a todos!  
Schöne Ferien!

Hut \* Sonnencreme \* Stuhl \* Korb \* Meer \* Sonnenbrille \*  
Wassermelone \* Sonne  
Kartoffelchips \* Sonnenschirm \* Muschel \* Schiff



Clube de Alemão

Lösung (soluções):

1. Sonnenschirm; 2. Schiff; 3. Sonne;
4. Hut; 5. Stuhl; 6. Muschel;
7. Sonnenbrille; 8. Wassermelone; 9. Korb;
10. Sonnencreme; 11. Kartoffelchips; 12. Meer



Estação do ano: Primavera

Legume: Alface

Peça de vestuário: Saia

Maria Benedita Soares, 1.º C

Estação do ano: Verão

Legume: Alface

Peça de vestuário: T-Shirt

Gonçalo Oliveira, 3.º B

Estação do ano: Verão

Legume: Brócolos

Peça de vestuário: Top

Beatriz Cardoso, 6.º A

Estação do ano: Verão

Legume: Cenoura

Peça de vestuário: Saia

Matilde Santos, 8.º B

Estação do ano: Verão

Legume: Pimento

Peça de vestuário: Vestido

Maria Leonor Ferreira, 9.º A

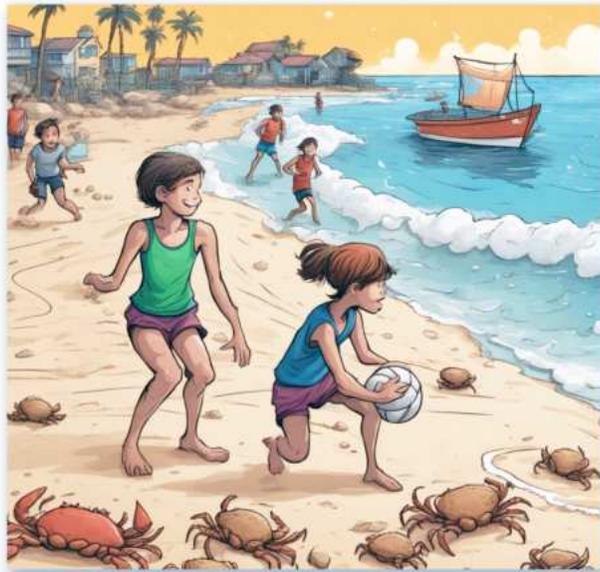
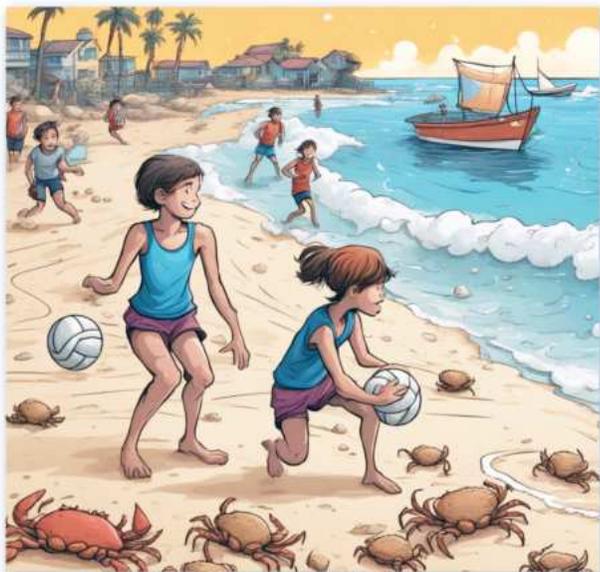


## Spot the differences

Can you find the 10 differences between these two pictures?



Can you find the 6 differences between these two pictures?



## A escola (antes e depois) do 25 de Abril

Só rapazes, só meninos  
A tristeza, a solidão  
Havia grandes e pequeninos  
Porém...amigas não farão.

Da sua família partiram  
Para no Colégio ficar  
Fechados, trancados  
Sem famílias, a estudar.

Mas o Colégio mudou.  
O amor começou  
E toda a gente festejou.

As meninas chegaram  
Os meninos amaram  
E nunca mais se separaram.

*Bruna Leitão e Miguel Cabouco, 4.º D*

## Portugal

Os habitantes de Portugal  
São os heróis do mar.  
Fundado por D. Afonso Henriques,  
Para tudo conquistar.

O nosso pastel de nata  
É muito delicioso  
E o Bacalhau à Brás  
Também é muito saboroso.

A 25 de abril de 1974  
Foi a nossa revolução  
Todos festejaram nas ruas  
Com muita emoção!

No mundial de 2026  
Vamos apoiar Portugal!  
E, se Deus quiser,  
Estaremos na final.

*Rodrigo Carvalho, 7.º A*

## 25 de abril

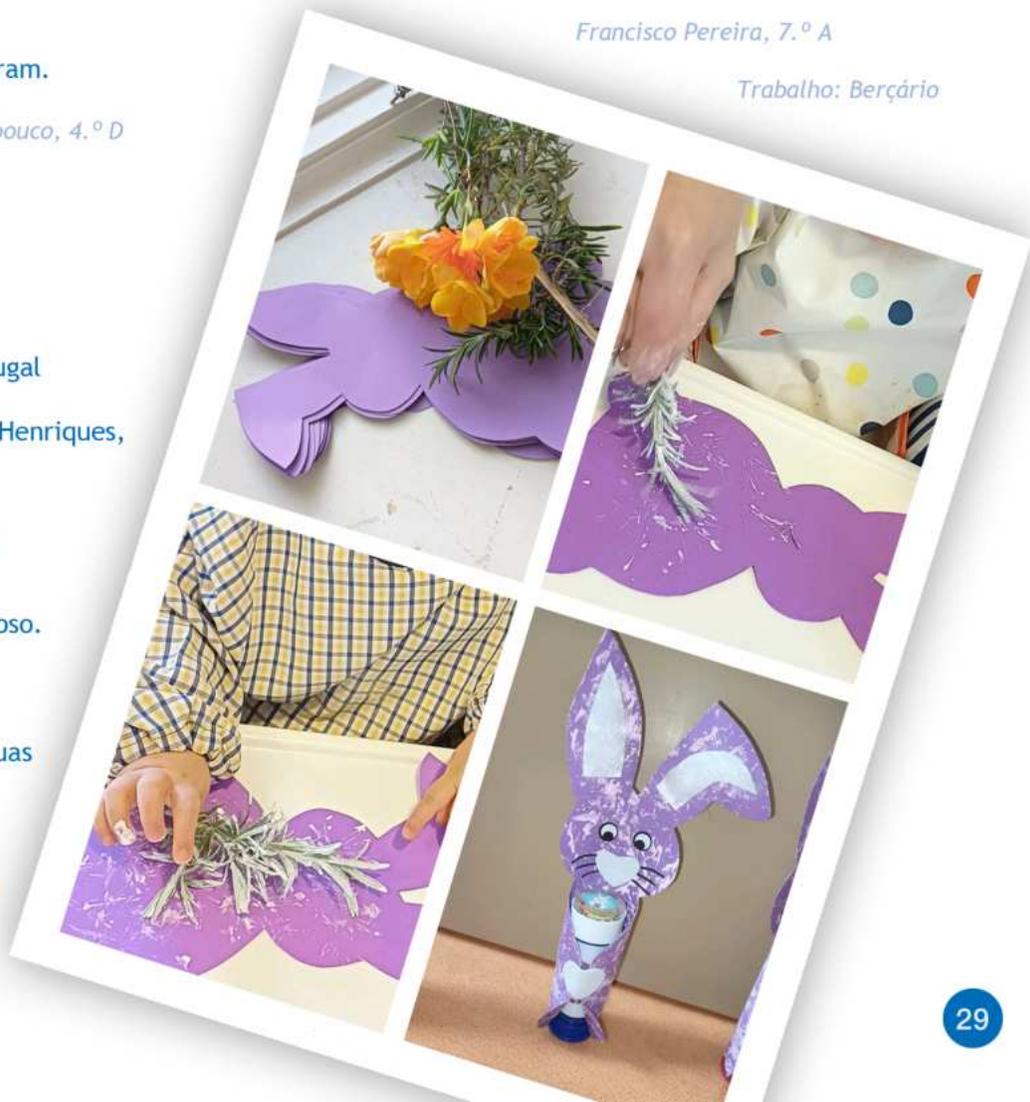
Foi a 25 de abril  
Que os corajosos capitães  
Unidos, quase mil,  
Acabaram com o Estado Novo.

Foi a 25 de abril  
Que os vermelhos cravos  
Entraram para a história  
De soldados bravos.

Foi a 25 de abril  
Que icónica se tornou  
A "Grândola Vila Morena"  
Que deste regime nos libertou.

*Francisco Pereira, 7.º A*

*Trabalho: Berçário*



# espaço *para a escrita*

## Mar

Lindo e transparente  
Grande, mas pequeno.  
Com tanto para descobrir,  
Mas com tanto por esconder.

Este é o nosso mar,  
O nosso oceano.  
Uma das maiores  
E melhores beleza do planeta.

Planeta onde nascemos,  
Vivemos e brincamos,  
Onde até aprendemos  
A ser felizes e a conviver  
Com pessoas maravilhosas.

*Matilde Patrícia Santos, 8.º B*

## Avô

Quando era mais nova  
Tinha um sonho de criança.  
Queria ser alguém... alguém  
Que tivesse um coração enorme.

Queria ser alguém que,  
Por mais difícil que seja a situação,  
Consegue tornar tudo mais feliz,  
Só com um estalar de dedos.

Queria poder fazer tudo:  
Desde ser médica  
A ir às Maldivas.

Neste momento, só queria poder  
Ver-te uma última vez...  
Dar-te um último abraço...  
Ou até mesmo dizer-te "adeus".

*Maria Leonardo Vaz, 8.º B*

*Projeto de Educação Visual - 6.º Ano*

## Colégio

No meu último ano aqui  
Recordo-me de tudo o que aprendi...  
Não apenas sobre mim,  
Mas também sobre todos com quem vivi.

Foi uma jornada prolongada  
Que vou, certamente, sentir falta  
Quando estiver sozinha  
Em qualquer escada.

Vou lembrar-me de quem admirei  
E sei que com esforço lá chegarei.  
O amor de toda a gente que me acolheu  
Fez-me perceber que nunca estarei só,  
Mesmo que a minha vida esteja num nó.

*Carolina Coelho, 9.º B*



## Seis de setembro

Neste dia tão longínquo  
Uma grande caminhada começámos.  
Com o caminho de estrelas que nos foi unindo,  
Laços inquebráveis, assim, criámos.

Agora que partiremos,  
As estrelas até se vão alinhar.  
Mas nunca nos esqueceremos  
Da união que não vamos quebrar.

*Mariana Santos, 9.º B*

## Mãe, coração de ouro

A minha mãe guarda o mundo inteiro  
Dentro do seu coração.  
Olha cada manhã com um sorriso verdadeiro  
E pinta de festa cada estação.

É especial como o sol no calor,  
Resolve a vida com tanto amor.  
O seu peito é ouro que nunca se esgota:  
Faz da tristeza uma flor que brota.

Com um abraço bem apertado,  
Enche a casa de calor,  
E com um simples sorriso  
Faz crescer qualquer amor!

*Sofia Borges, 5.º C*

## O meu 5.º Ano

Já estamos no 3.º período,  
O 5.º ano passou a correr!  
Mas o que realmente importa  
É que foi sempre a aprender!

Há disciplinas novas,  
E nelas fui a navegar.  
Agora, no final do ano,  
Ciências e H.G.P estou a adorar!

As professoras são simpáticas,  
Sempre prontas a ajudar.  
Se surgir alguma dúvida,  
É só perguntar!

Já falta tão pouco  
para o 5.º ano acabar,  
Mas a minha jornada no Colégio  
Ainda tem muito para contar!

Fiz novos amigos,  
Levo sorrisos no olhar.  
Entre risos e aventuras,  
Tantas histórias para recordar!

*Tomé Patrão, 5.º B*

*Projetos de Artes  
Visuais - 1.º Ciclo*



# espaço para a escrita

## O Verão

O verão  
Já está a chegar,  
Trazendo alegria,  
E calor a brilhar!

O sol ilumina,  
Cheio de energia,  
Dá-nos felicidade,  
E a força do dia.

No verão, podemos fazer  
Tantas coisas boas:  
Brincar, correr,  
E com os amigos, conviver!

Há mil aventuras  
Para descobrir:  
Jogar, dançar,  
E sempre, sempre, amar!

Nas férias vamos viajar,  
Descansar e imaginar,  
Ver o mar a brilhar,  
E novos sonhos conquistar!

*Lara Silva, 5.º B*

## A minha mãe

A minha mãe é tudo para mim,  
Quando estou doente, ela trata de mim,  
Quando estou com fome, ela faz perlimpimpim,  
Eu gosto dela e ela gosta de mim!

O amor de família é assim,  
Ela vê-me a crescer a todo o amanhecer,  
Ela dá-me um beijo e eu um abraço,  
Porque ela está sempre no meu coração!

*Francisca Martins, 6.º B*

*Projetos de Educação Tecnológica - 5.º Ano*



## Dia da Mãe

O Dia da Mãe está a chegar,  
É um dia muito especial!  
Com as Mães vamos celebrar  
Este dia sem igual.  
Com a minha Mãe eu quero estar,  
Porque eu gosto tanto dela.  
Juntos vamos festejar  
Este dia que é todo dela.  
Uma prenda vou comprar  
Como prova do meu carinho.  
Vou tornar o dia especial,  
Cheio de amor e mimosinhos.  
Agora é a tua vez,  
Vou contar até três:  
À tua Mãe vais oferecer  
Uma prenda para ela nunca esquecer!

*Lourenço Martins, 5.º B*

## O vestido de encantar

Ando à procura  
Do melhor vestido de encantar,  
E hoje tenho dois para experimentar!

Um é muito grande,  
O outro é muito pequeno,  
Um é muito vermelho  
E o outro muito azul.

Um é muito largo  
E o outro muito justo.  
Ah! Será que não vou encontrar  
O meu vestido de encantar?

*Maria Miguel Fernandes, 6.º B*

*Projeto de Educação Visual - 5.º Ano*

## Ser criança

Ser criança é comer um pão com manteiga,  
Correr e andar de bicicleta  
E só voltar a casa ao anoitecer!

Ser criança é ter amigos no bairro  
E chegar a casa todo encharcado,  
Levar um raspanete da mãe  
E ir para a cama cansado.

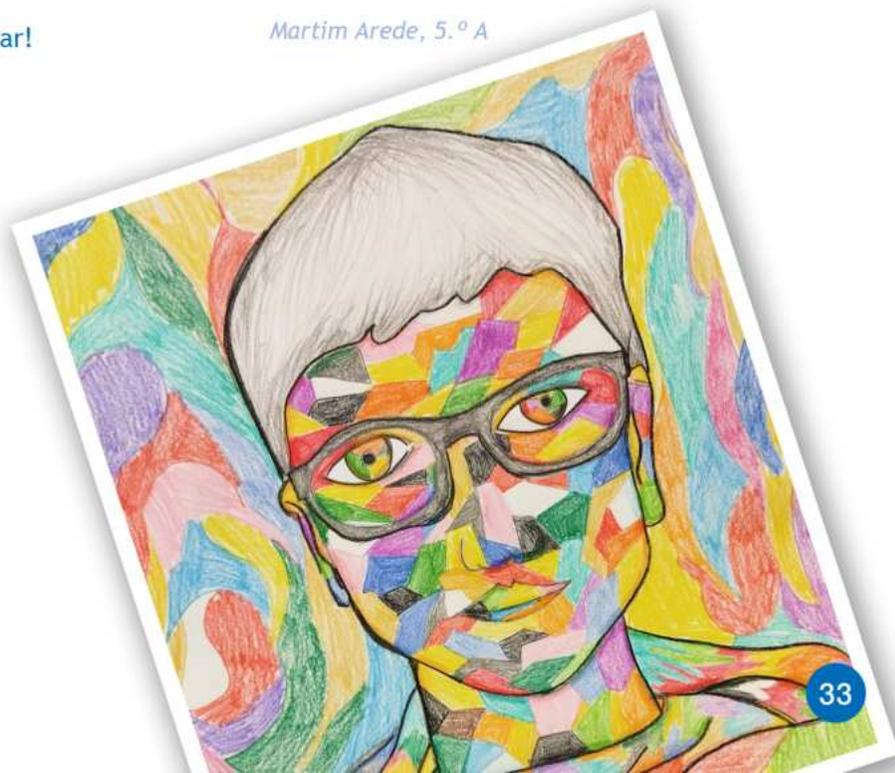
*Maria João Fernandes, 6.º B*

## Férias

Agora estou de férias,  
Já não preciso de estudar.  
Livrei-me das matérias,  
Agora só quero brincar!

Na escola já não estou.  
Só penso em viajar.  
Para a praia vou  
Saltar e mergulhar.

*Martim Arede, 5.º A*



## Férias

Já estamos de férias?  
Temos de festejar!  
Vamos todos brincar  
E muito aproveitar!

Na piscina vou mergulhar,  
Vamo-nos refrescar  
Com o calor que tem estado,  
Vamos só comer gelado!

*Diana Machado, 5.º A*

## Memórias

Estava um dia de chuva,  
Não conseguia trabalhar,  
Não conseguia escrever,  
Mas consegui pensar!!

Pensei na minha família,  
Nos membros que a uniam,  
Nas pessoas que aqui estavam  
E nas pessoas que já partiram!  
Os entes que já partiram  
Não passam de uma memória.  
São memórias para guardar,  
Memórias que narram uma história!

São estas memórias  
Que nos fazem crescer.  
São as nossas memórias  
Que fazem o nosso coração bater!

*Arthur Brilhante, 5.º A*

*Projetos de Educação  
Tecnológica - 6.º Ano*

## O Colégio

O Colégio é o meu segundo lar.  
Aqui adoro ler, estudar e brincar!  
Enquanto a diversão acontece,  
O Colégio também cresce!

*Frederico Barros, 7.º C*



## Filmes

Imagina que estás mole,  
Deitado no sofá.  
Nesse caso, os filmes  
São o melhor que há.

Quer prefiras terror  
Ou romance adolescente,  
Vê um desses filmes,  
Ficas logo contente.

Alguns têm mensagens  
Que devemos aprender.  
A maior parte são pessoais,  
Lições que temos de entender.

Tantos que existem,  
Um tens de escolher.  
Deita-te no sofá  
E um filme começa a ver.

*Gil Costa Gil, 8.º A*

## Casa

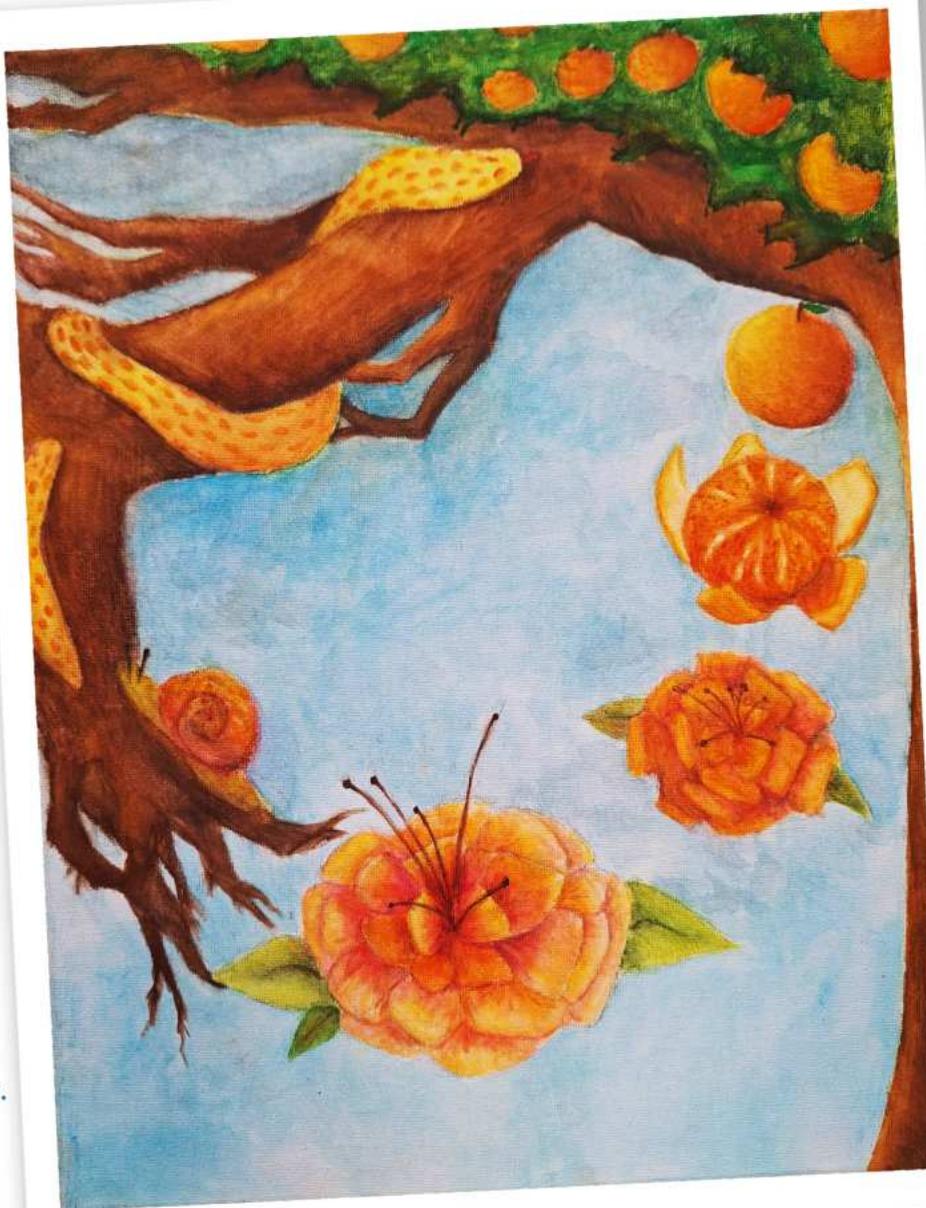
"Casa" não é um edifício  
Nem um sítio para morar.  
É feito de quem mais amamos:  
Trata-se de um lar.

Tem sorte quem a tem  
Porque é o melhor lugar.  
Se estás triste ou em baixo,  
Há sempre alguém para te animar.

Casa é onde a família está,  
Onde estamos bem.  
É amor e reconforto  
E não há casa sem ninguém.

*Maria Vitória Serrano, 8.º C*

*Projeto de Educação Visual - 9.º Ano*



# espaço para a escrita

## Estrela Cadente

Oh estrela cadente,  
Que dos confins do espaço chegou,  
Espalhou seu brilho reluzente  
E seu território marcou.

Tão rápido, tão mágico,  
Ofuscante sobre as sombras.  
Peço desejo a tal sábio  
Que me abraça pelos ombros.

Oh estrela cadente,  
O teu brilho? Onde está?  
O teu fogo? O que faz?  
Pois, nem tudo dura para sempre  
E no final nos abandonará!

*Matilde Fernandes, 8.º A*

## O Tempo

O tempo passa rápido  
Ou às vezes devagar.  
Mas por que ele é assim,  
Se nunca sai do lugar?

O tempo é rápido como uma flecha,  
Corre como o mar.  
Mas, se ele é assim,  
Por que às vezes passa devagar?

O tempo é incerto,  
Algo regular, jamais!  
Mas seja rápido ou devagar,  
Temos de aproveitar,  
Pois o tempo não volta...  
Nunca mais...

*Matilde Lourenço, 8.º C*

*Projetos de Educação Visual - 8.º Ano*

## Crescer

Daqui a algum tempo, vou crescer,  
Vou deixar de ser criança.  
Um adolescente vou ser  
E a infância fica na lembrança!

Para outra escola irei  
Aprender coisas novas  
E amigos fazer,  
Mas agora vou aproveitar  
Que ainda sou criança!

*Duarte Dias, 7.º B*



# espaço *para a escrita*

## Férias

As férias estão a chegar,  
O máximo quero aproveitar.  
Nas ondas vou mergulhar,  
Pois para a escola hei de voltar!

O verão está a chegar,  
Na piscina vou nadar,  
No escorrega deslizar  
E brincar até me cansar!

*Paulo Figueiredo, 6.º A*

## Ter um amigo

Ter um amigo  
É uma coisa maravilhosa,  
Alguém que esteja sempre comigo  
E que me ache carinhosa.

Ter um amigo  
Não é para qualquer um.  
Se o maltratas,  
Podes crer que ficas sem nenhum!

*Maria Francisca Leitão, 6.º A*

*Projetos de  
Educação Visual - 7.º Ano*

## Férias

O momento mais esperado do ano  
Está prestes a chegar, ir a casa fazer as malas,  
Arranjar tudo para viajar!

Europa, Ásia, América e África,  
Lugares bonitos para visitar.  
O mundo todo irei explorar  
Com a família a apoiar!

Nas profundezas vou mergulhar,  
Mas também quero comer.  
Pratos típicos vou provar,  
Os monumentos quero ver.

As férias duram pouco  
E isso deixa-me louco,  
Mas divirto-me imenso,  
Para, de seguida, vir mais um ano intenso!

*André Couto, 6.º C*



# espaço *para a escrita*

## Praia

**E**u adoro ir à praia  
Saltar as ondas no mar,  
Jogar cartas com amigos  
E na areia desenhar!

Logo que vejo um homem com uma grande caixa,  
Vamos logo a correr!  
Pedimos dinheiro aos pais  
Para uma bola de berlim comer!

Apanhamos banhos de sol,  
Logo depois de ir ao banho.  
Quando acabam as férias,  
Chegamos à escola "castanhos"!

*Frederico Vidal, 6.º C*

*Projeto de  
Educação Visual - 8.º Ano*

## Pensamentos para dar e vender

**H**á tantos pensamentos  
A pairar na minha cabeça.  
Mesmo que os tente evitar,  
É uma confusão de sentimentos.

Num momento, estou a pensar algo,  
No seguinte, em outra coisa qualquer,  
E assim continua este ciclo, pois,  
No fundo, é o que a minha mente quer.

E então, quando preciso de falar  
Sobre determinado tema,  
Não consigo expressar a minha opinião,  
Pois estou a pensar num poema.

São as vozes da minha cabeça...  
Que fazer com este dilema?  
Vou ter de encontrar uma resposta  
Para este longo problema.  
Mas, como não me apetece pensar nisto,  
Vou fazer da minha vida um lema.

*Rita Carvalho, 6.º C*



## Memórias

Abro o baú dos meus pensamentos  
E recordo a minha caminhada  
Nesta escola,  
Nesta segunda casa.  
Levo tanta lembrança  
De quando era criança,  
Tantas memórias,  
Tantas histórias...  
Todas no meu coração.

*Sebastião Saraiva, 9.º A*

## Nove anos passam como nove meses

Nove anos passam como nove meses.  
Recordo-me do primeiro dia de aulas  
Como se só tivessem passado nove meses.  
Recordo-me de não me preocupar com o tempo,  
De ter no pensamento um "ainda falta"...  
Recordo-me de não apreciar  
Pequenos momentos  
Por não entender que  
Nove anos passam como nove meses.

Porém, agora entendo.  
Agora entendo a rapidez do tempo,  
Entendo a importância  
De um simples momento,  
De um simples abraço,  
De uma simples conversa,  
De um simples "olá".  
E agora lamento...  
Lamento tão tarde ter percebido que  
Nove anos passam como nove meses.

*Ema Neto, 9.º A*

## Simple e eterno

O amor é como a brisa do mar.  
Chega de repente,  
Tão puro e inocente.

O amor mora na simplicidade.  
Mergulhar na tua face  
E esquecer o mundo.  
Mergulhar no silêncio,  
Onde os nossos olhares  
Se cruzam  
E dizem tanto sem falar.

É algo bonito de se guardar.  
É um abraço caloroso num dia frio de inverno.  
É sentir-se em casa por se amar.

O amor conta a história de dois corações  
Cheios de sonhos e emoções.  
Mesmo que o tempo tudo mude,  
O amor é forte e sabe ficar.

*Maria Teresa Sousa, 9.º A*

*Projetos de Educação Visual - 9.º Ano*



## O fim está próximo

Do 1.º ao 9.º Ano  
Fomos felizes.  
Aqui criámos as nossas raízes...  
Amizades que não serão esquecidas...  
Memórias que não serão perdidas...  
Valores que levamos para a vida.

*Martim Madeira, 9.º C*

## O nosso último ano

É o nosso último ano.  
Aqui organizei tanto  
Da minha vida,  
Nesta casa,  
De onde levo tantas amizades.

Não seria o que sou  
Sem esta casa.  
Obrigada, Colégio da Via-Sacra.

*Salomé Costa, 9.º C*

## Aprender a sair

Aprender a sair.  
Muitas coisas a escola  
Me consegui ensinar:  
Escrever, ler e contar.  
Mas uma coisa não consegui:  
Como sair daqui.  
Como posso sair daqui  
Depois de tantas memórias felizes?

Mas não quero pensar  
Nisso agora.  
O que quero é aproveitar  
Até ao fim estes dias.  
Talvez até lá consiga perceber  
Como aprender a sair.

*Constança Santos, 9.º C*

*Projetos de Educação Visual - 8.º Ano*



## A poesia

A poesia é um dom  
Que nem toda a gente tem.  
O poeta tem de ser muito bom  
Para a conseguir escrever bem.

A rima é importante,  
Mas não é obrigatória,  
Tem de ser impressionante  
Para conseguir chegar à vitória!

*Nádia Tormenta, 7.º C*

*Projeto de Educação Visual - 9.º Ano*

## O Mundo

Mundo, um lugar muito bonito,  
Cheio de paisagens deslumbrantes,  
Tantas e tão diversificadas  
Que nem consigo descrever!

Japão, um país cheio  
De imaginação;  
Brasil, país alegre  
E cheio de cores;  
Inglaterra, uma ilha  
Só com terra;  
Austrália com animais fascinantes;  
México e os seus  
Paladares picantes.  
Por fim, Portugal,  
Um país cheio de beleza!

*Martim Polido, 7.º B*



## Echos do passado

O verdadeiro presepio, ou antes os fragmentos que restam, cinco taboas de madeira ennegrecida pelo tempo, de 25 centímetros de comprimento, foram transportados para Roma em 642 e guardam-se na basílica de Santa Maria Maior.

Os costumes primitivos de Belém conservam-se os mesmos.

As mulheres vestem da mesma maneira que nós representamos a Virgem das Dôres: vestido roxo e manto azul, ou vice versa, e um veu branco sobre a cabeça.

Vamos também em espírito, nós todos, nesse dia, a Belém, adorar o Menino Jesus que baixou à terra para a redenção da humanidade e, em vez de nos banquetearmos excessivamente, levemos-lhe piedosos presentes - uma esmola na pessoa dos pobres.

*Echos da Via Sacra*  
Anno 2, 1 de janeiro de 1910, n.º 4



## União Europeia já esgotou os recursos disponíveis para este ano

Segundo os cálculos da "Global Footprint Network", a **União Europeia (EU)** atingiu no dia 29 de abril de 2025 o chamado "Dia da Sobrecarga do Planeta", dia a partir do qual está a consumir a crédito os recursos que só devia usar no próximo ano. No ano passado, o dia em que os europeus já tinham consumido os recursos de todo o ano foi registado a 3 de maio.

Nesse dia, organizações ambientalistas consideraram a situação "insustentável e irresponsável". Embora a UE represente apenas 7% da população mundial, seriam necessários três planetas para satisfazer a procura se toda a gente na Terra vivesse como os europeus...

De acordo com o mapa da "Global Footprint Network", **Portugal** atingiu no dia 5 de maio o fim dos seus recursos para este ano. Em 2024, Portugal esgotou os recursos no dia 28 de maio, recuando este ano 23 dias.

O primeiro país a esgotar os recursos este ano foi o Qatar, logo em 6 de fevereiro.

*Adaptado de:*

[https://www.rtp.pt/noticias/mundo/uniao-europeia-esgota-recursos-disponiveis-para-este-ano-na-terca-feira\\_n1650789](https://www.rtp.pt/noticias/mundo/uniao-europeia-esgota-recursos-disponiveis-para-este-ano-na-terca-feira_n1650789)

Não há um Planeta B e todos temos de contribuir para a sustentabilidade ambiental, com a alteração de alguns comportamentos no nosso dia-a-dia. Para perceber como é que os nossos hábitos e atitudes podem ter impacto, os especialistas William Rees e Mathis Wackernagel desenvolveram, em 1996, o conceito de pegada ecológica.

A pegada ecológica ajuda a perceber a quantidade de recursos naturais que utilizamos para suportar o nosso estilo de vida.

Estás pronto para calcular a tua pegada ecológica? E refletir acerca dos teus comportamentos do dia a dia? Poderás fazê-lo através da «calculadora de pegada ecológica», disponível em:  
<https://www.footprintcalculator.org/home/pt>

E não te esqueças... cada um deve fazer a sua parte!!



# ecos da via-sacra



## Olhos

Olho para todos os lados,  
Noto sempre um cintilar,  
São as janelas da alma,  
Com mil histórias para contar.

Parecem hipnotizantes,  
De cores diferentes,  
Muito cintilantes.

Melancolia, tristeza,  
Emoções para expressar.  
Saudade, alegria,  
Emoções para partilhar.

Fico atenta, calada,  
Especada a admirar.  
Tantos contos e acontecimentos,  
Um livro para folhear.

Mergulho nas profundezas  
Da alma, nela vou imergir.  
Não me posso afogar,  
Mas não consigo fugir!

Rita Lopes, 6.º A

Projeto de Educação Visual - 8.º Ano

COLÉGIO DA VIA-SACRA

WISEU JUNHO 2025